

ORIENTE



Cumpra o teu dever,
aconteça que acontecer
COD.: MAÇ.:.

-- Organ Maçonico --

ANNO I
(2.ª PHASE)

Florianopolis, 12 de Setembro de 1915

| N. 47

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS

CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000
ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000
ANNO — — — 7\$000

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emitidas por seus collaboradores.

Pedimos aos nossos collaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

Pela Maçonaria

Temos provado com factos que a Maçonaria se ha imposto a consideração de todos os homens sensatos pelo seu modo de proceder e de agir, trabalhando sem cessar por todas as causas justas, defendendo os fracos alentando os que soffrem, exaltando o merito e combatendo a prepotencia.

É assim nesse justo afan de provar aos seus adversarios que elles não têm razão no combate que lhe dirige, sem, entretanto, temer a luta, embora não a provoque, a Maçonaria vai cada dia que passa mais se impondo á consideração e á estima de todos.

Hontem se lhe atirava a pecha de ser inimiga das leis e de todas as causas alevantadas. Provamos á luz irrefutavel da Historia que desde os primordios da nossa nacionalidade a Maçonaria occupou lugar de destaque em todos os seus feitos quer seja na revolução de Pernambuco em 1817, quer seja na lei do Ventre Livre, quer fazendo sahir de dentro dos seus Templos a lei da abolição, quer proclamando a Republica, quer finalmente como nota sensacional a provar o valor e a pujança dessa Instituição grandiosa nos seus principios, a fallar pelo verbo extraordinario do extraordinario patriota que foi José Bonifacio no grandioso feito de 7 de Setembro de 1822. E isto para fallarmos apenas da Historia patria.

Desmoronado esse castello voltaram-se para a ja sedida historia da Maçonaria pregar contra a Igreja. Com argumentos fortes e irrespondiveis provamos não ser verdade essa asserção.

Chegamos até a publicar uma longa relação de sacerdotes illustres que foram ornamentos bellissimos do clero brasileiro que não se pejaram de collocar sobre a batina que elles sabiam-na respeitar as insignias dos cargos que occupavam nas lojas e dos graos que tinham na hierarchia maçonica.

Agora, mesmo, domingo ultimo, na procissão que se realisou em homenagem ao Coração de Jesus, vimos maçons que occupam logar saliente nos destinos da Maçonaria desta capital revestidos de balandras acompanhando a procissão.

É porque a Maçonaria respeita todas as crencas, e porque ella recebe no seu seio os militantes de todos os credos religiosos, ella não censura o procedimento desses seus obreiros que dando expansão aos seus sentimentos de religiosidade, publicamente se revestem das insignias adoptadas pela religião que professam.

Como, pois, a Maçonaria é inimiga da Igreja?

Agora se procura dizer que o combate que se faz a Maçonaria é unicamente porque ella é secreta, muito embora se reconheça ser uma instituição de caridade.

No proximo numero demonstraremos a razão porque a Maçonaria é secreta.

Festival de Caridade

Segunda-feira ultima, no theatro Alvaro de Carvalho, com uma concurrencia extraordinaria, realisou-se o festival de Caridade em prol dos nossos irmãos do noroeste do Brasil flagellados pela secca e promovido pelo sr. professor Gustavo Dias de Assumpção, digno director do Grupo Escolar Lauero Muller e pelo corpo docente daquelle importante estabelecimento de ensino.

O festival que esteve encantador casando-se admiravelmente o riso alacre da meninada garrula com a ornamentação e

illuminação abundante do theatro, foi honrado com a presença do exmo. sr. dr. Governador do Estado.

O programma da festa organizado a capricho teve a mais fiel interpretação por parte dos alumnos que nella tomaram parte, nos sendo difficil distinguir um numero do outro.

As interessantes meninas Dinah Paladino e Yolanda Gentil, duas gaturrinhas que no palco pareciam duas bonecas, cantaram com tanta graça as cançonetas "Amcre e Dolore," e "Não sei," que o publico não pode deixar de bisal-as, coibrindo as duas encantadoras creanças de freneticos applausos.

A "Serenata de Braga," tambem merece logar de destaque.

Antes de ser iniciado o programma a distincta professora exma. sra. d. Beatriz de Souza Brito, leu importante discurso que foi calorosamente applaudido.

Lamentamos sinceramente a exiguidade de espaço que não permite nos estender mais sobre tão encantadora festa que deixou a mais grata impressão em todos que a assistiram.

Embora sejamos contrarios a festas infantis á noite, não podemos regatear os nossos applausos a de segunda-feira pelo seu esplendor e por isso apresentamos as nossas felicitações aos seus promotores.

ORIENTE

A direcção d'ORIENTE roga aos srs. Assignantes em atrazo o pagamento de suas assignaturas.

Solução a crise !!! uma inscrição na Mutua Predial Paulista—

A INTERNACIONAL.

CASO GRAVE

Gravissimo é o facto que trouxe ao nosso conhecimento pessoa que nos merece toda confiança, e este é o seguinte:

Na Praia dos Inglezes, districto do Rio Vermelho, no dia 20 de Maio proximo passado, Manoel da Silveira Constante estrupou Alzira, de 9 annos e 7 mezes de idade, filha de Honorio de tal.

Foi procedido pela autoridade local e auto de corpo de delicto e enviado á Palicia que até hoje não tomou providencia alguma, continuando em liberdade e impune o autor de tão monstruoso crime.

Estamos certos que o sr. dr. Chefe de Policia tomando conhecimento do facto providenciará para que seja aberto rigoroso inquerito afim de apurar a responsabilidade de Manoel Constante e para que esse malfeitor não continue impunemente a afrontar a sociedade.

O sr. Manoel João de Oliveira Passos, cidadão bemquisto e morador na localidade, sabemos, teve oportunidade de assistir o estado lastimavel da infeliz menina victima da brutalidade de Constante.

Ao exmo. sr. dr. Chefe de Policia pedimos a sua atenção para o caso que vimos denunciar.

Affonso de Camargo

Sabemos ter fallecido no Rio, na madrugada de 7 deste mez, o nosso Pod.: ir.: Affonso Ladislau Gama de Camargo, telegraphista de 1ª classe.

O extinto era geralmente estimado e deixa mãe, duas irmãs casadas e um filho.

A' desolada progenitora e demais parentes, apresentamos os sentimentos de profundo pesar.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

Pela Patria

Após uma interrupção voluntaria como apreciando o correr do tempo que voa celere, prosigo na senda espinhosa da propaganda pela Defesa Nacional, me fazendo ouvir pela voz retumbante da imprensa pelas columnas do "Oriente," organ que tem por missão, pugnar pelos alevantados interesses da Patria e da Humanidade em geral.

Sahindo mais uma vez da quietude habitual, para com todos os elementos, que disponho luctar em prol do engrandecimento do Brasil, que a esta hora se agita procurando resolver os mais transcendentaes problemas, que surgem de momento a momento, de instante a instante em os nossos dias; venho convicto, que não sahirei vencido porem vencerei muito breve essa inacção, em que jaz a mocidade catharinense especialmente em face dessas grandes questões do patrimonio Nacional!

Triste verdade, infelizmente de tão inconcebivel inacção!

Em um meio em o qual a mocidade é vigorosa, ardorosa e patriótica, que tem uma historia fulgurante do seu evidenciado amor a sua Patria, parece incrível tal inacção!

Si bem que não tenham sido atendidos os meus brados de alarme nessa particula integrante da Federação Brasileira, comtudo alimentado pela fé e por esperança nova e firme, possuido de um sentimento superior, sentimento esse que se aninha nos corações dos que desejam ver sua Patria tranquilla, segura em uma paz duradoura, venho arrostar; enfrentar as criticas dos desleixados em prol da solução do problema Nacional, qual é o preparo dos jovens para efficiente defesa do seu Pavilhão, do seu Paiz!

Os outros Estados da Federação Brasileira, ja despertaram e trabalham em prol do engrandecimento no seu Paiz de que são partes integrantes.

Parece incrível que em o nosso meio como ja vos disse acima, que haja tal inacção, onde a mocidade é amante do "sport," que não tenha ainda se lembrado desse grande mister!

—Si os nossos irmãos tra-

No dia em que tu partires

Muito eu hei de chorar. Minha alma magoada,
Ao ver-te indo emfim, deixando-me sosinho,
Por certo ha de fugir de sua sã morada,
E ir te acompanhar em prantos no caminho.

A lyra em que eu cantei, tristonha, espedaçada,
Jamais ha de ferir o som terno e meiguinho,
Com que saudava a rir a noite enluarada,
E alegre dava vida ao meigo rosmarinho.

Não mais eu cantarei, nem mais terei alento.
Talvez que me transforme em ais o coração,
O masculino terror, o negro isolamento.

Muito eu hei de chorar. E as aves nos seus ninhos,
Ao ver-te tristemente em marcha pro sertão,
Dirão: Que Deus te guie em todos os caminhos.

Trajano Margarida

balham porque não trabalhamos também?

—Será porque, possuem mais coragem, mais amor, mais vontade que nós?

A Historia da Guerra do Paraguay registra em suas paginas em letras de ouro, feitos darmas dos nossos conterraneos, que sempre evidenciaram o seu acrisolado amor patriótico.

O 25 batalhão de voluntarios composto de um punhado de bravos conterraneos tem o seu lugar proeminente na historia daquella renhida guerra.

Tambem nas luctas fraticidas em 1893 tende os feitos brilhantes dos batalhões patriotas no caso da Lapa, tradições honrosas não podem ser desmentidos! Ao contrario devem ser honradas e imitadas; porem em os nossos dias o soldado deve ser previamente instruido e esse "desideratum," só pode ser feito na paz!

Não desejais imitar os paulistas, os fluminenses, os riograndenses no sport do "football"? Porque também não procurais imitar nas sociedades de tiros modelar.

Deveis cultivar o sport do tiro ao alvo, que assim sereis util a vossa Familia e vossa Patria!

VINICIUS

Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

Agilberto Telles

Falleceu, repentinamente, na Capital Federal, o nosso distincto amigo e Pod.: ir.: Agilberto Muniz Telles, filho do nosso Pod.: ir.: general Muniz Telles.

O extinto era e foi por diversos annos o Repr.: da Aug.: e Resp.: Loj.: Ordem e Trabalho junto á Grand.: Assemb.: ao Or.: do Pod.: Cent.:, cargo esse que desempenhou com elevado criterio e a contento de todos os ir.:, sendo geralmente estimado não só no seio da nossa Subl.: Ord.: bem como no Mund.: Prof.:, onde o fallecido gozava de um grande numero de amizades, as quaes lamentam, como nós outros, a perda de tão distincto moço.

Agilberto Telles quer nas fileiras do nosso glorioso Exercito onde servio como official inferior, quer nas repartições publicas do Estado da União, sempre manteve a linha de verdadeiro cavalheiro, o que lhe valeu grangear ás sympathias não só das pessoas com quem privava como as dos seus collegas, que viam em Agilberto Telles um character puro e de principios elevados.

E' um elo de nossa cadeia que se partiu, mas, a sua memoria, os seus exemplos, fortificar-nos-ão na perda irreparavel do amigo e ir.: tão prematuramente roubado aos carinhos da esposa, e da filhinha, que, poucos dias antes da sua morte viera ao mundo.

A' Grand.: Assemb.: Ger.: do Pod.: Cent.:, á Aug.: e Resp.: Loj.: Ordem e Traba-

lho, á exma. familia, aos parentes e amigos em geral do extinto, apresentamos o nosso profundo pezar, por tão infaustoso acontecimento.

Solução a crise !!! uma inscrição na Mutua Predial Paulista—

A INTERNACIONAL

Postaes Anonymos

Sem duvida— os postaes anonymos estão em voga—em voga como as modas...

Ha dias, um brejeiro qualquer, teve a ideia de gastar 50 reis num cartão e mandar-m'o pelo correio.

Ha quem se de ao encommodo de procurar descobrir o anonymato pela letra!

Grande asneira... pois, o typo que assim se escapa, naturalmente, ha que mudar por força e "circumstancias," a sua orthographia.

Mas, o meu typo voltou. Es creveu o primeiro, segundo, terceiro e quarto. Completado os 200 reis, gastos estupidamente, houve uma pausa na correspondencia, não "correspondida,"...

O ultimo cartão, tinha a data de 3 do corrente. A letra fina, talhada a capricho, redonda, burilada á traços leves, era letra de mulher.

Letra de moça delicada e fina.

Os outros postaes, tinham calligraphia grossa, denunciando que mão pesada os escrevera.

Comecei então na espectativa a esperar... mais postaes.

Nada... mas, aquella letra de mulher...

E ja tinha esquecido a mysteriosa historia, quando o correio manda-me um aviso para que fosse buscar uma carta sem sello a mim dirigida e pela qual eu havia que pagar a taxa de 200 reis. Fui e paguei.

Rasguei o envelope; uma cartinha perfumada, bem dobradinha, e... anonyma... a mesma letra de mulher, fina, talhada a capricho... Fiquei embevecido!

■ra demais.

O que fazer? Espera... e esperei.

Domingo, dirigia-me para o campo de Foot-ball do Florianopolis, quando em caminho, um

moleque, criolinho vivo, esparto, cerca-se de mim e perguntou-me: "é o sinho que se chama... e pronunciou meu nome, todo envesado..."

Sim, sou eu.

"Eu tenho esta carta p'ro sinho..." recebi e quando ia interrogá-lo, o moleque já se havia escapado a correr.

O leitor está curioso para saber do conteúdo da carta? Imagina agora eu, como estava... tremulo, palpitante; abri e li?

Assignatura... tres estrellinhas!

Calligraphia... a mesma letra de mulher.

Havia um topico, sublinhado a tinta encarnada e que dizia assim: "senhor F...", si quereis que eu não vos importune mais, peço attender o seguinte:—esteja hoje sem falta, no jardim Oliveira Bello, ás 11 horas da noite; esperar-me-heis sob a frondosa figueira ali existente.

A historia tomava um caracter serio... seria um rendez-vous que me promettiam?

Ah! Ia saber quem era o anônimo.

Nisso me vem a ideia dous pensamentos—a lembrança dos primeiros postaes escriptos por mãos de homem, a historia interessante do homem ou mulher?... noticiado pelos jornaes do Rio e transcripto aqui pelo "O Estado".

Mas fui... armado, já se vê. Cruel decepção!!...

O lugar para a entrevista estava deserto.

Na Chefatura, um policia apoiado á carabina aguardava ancioso a hora da substituição do quarto. Um cão vadio, foscava alguma coisa atirada á rua... tudo era deserto.

Voltei á casa. A' esquina da rua Deodoro, navia pios lugubres. Eram corujas que enchiam de pavor os altos da Igreja de São Francisco.

Não dormi...

E como o leitor, eu estou para saber da mysteriosa de phrases mais mysteriosas ainda de cartões postaes...

E por isso, quando os recebo agora, sempre fico a tremer.

Desconfio no entanto, d'uma farça d'algum amigo... seja como for. Criei medo aos postaes.

FLAVIO ROMERO

Assimilação

Temos ouvido ultimamente por ahí umas tantas theorias realmente abstrusas em relação á certas questões sociaes, entre as quaes destaca-se a do modo de assimilar o elemento estrangeiro ao brasileiro.

Nesta theoria,—o absurdo e a falta de patriotismo attingem a limites inverosímeis.

Por essa theoria, somos nós, brasileiros, donos da casa, que temos de nos assimilar aos estrangeiros, e não estes a nós.

Em vez de os forçarmos, por exemplo, a aprender o nosso idioma, somos nós que lhes damos escolas cujos mestres estão mais preparados para lhes ensinarem a sua lingua do que a nossa.

Assimilação de uma coisa a outra não é mais do que a absorpção de uma cousa por outra.

Logo, em vez de absorvermos o elemento estrangeiro, somos por elle absorvidos.

Os que apregoam o dever de todas as concessões ao estrangeiro para que elle se assimile a nós, não só tem a cada momento a prova de os resultados dessa generosidade sem explicação justa são sempre negativos como demonstram á evidencia—ou que não possuem o discernimento preciso para comprehenderem a humilhação a que fazem descer a Nação, ou que desconhecem inteiramente o amor da Patria, collocando acima desse amor interesses inconfessaveis.

E' irrisorio o systema moderno de assimilação.

O que vemos a cada passo é justamoute o contrario: é a completa desassimilação, que cada vez se accentua e peiores fructos vai dando.

Tem ido tão longe essa desassimilação protegida pelo paiz, que individuos já brasileiros na quarta ou quinta geração mantem-se aferrados aos usos, costumes e lingua de seus antepassados!...

Por ahí se vê as conssquencias da magnanimidade nossa fornecendo-lhes ainda elementos para serem contra nós, porque contra nós são todos os que aqui nasceram, menoscabam do que é nosso para só terem louvores e enthusiasmo pelo que é dos outros.

Para tudo a liberdade tem um limite, e esse limite ainda mais restricto deve ser quando se trata dos mais vitaes interesses patrios.

Queremos que as nossas leis protejam igualmente brasileiros e estrangeiros; mas não podemos admittir que tudo se permitta ao estrangeiro, acobertado com o manto esfarrapado de uma assimilação para inglez ver.

DEMOSTHENES

OLIVEIRA CARVALHO & COMP.

Na terça feira ultima, 7 deste mez, ás dezenove e meia horas inaugurou-se a Casa Carvalho & Comp., armazem de secco e molhados, á rua Conselheiro Mafra, n. 44, desta cidade.

A' hora acima referida, em presença de altas autoridades e de representantes da imprensa e de diversos cavalheiros e exmas. senhoras, realisou-se a cerimonia religiosa do bemzimento da imagem do S. Coração de Jesus, officinando o rev. sr. Bispo Diocesano, sendo depois servido champagne, e diversas outras bebidas aos assistentes.

Os convidados percorreram as dependencias do armazem, que, diga-se a verdade, está montado a capricho, «comme il faut», e capaz de satisfazer ao mais exigente freguez.

Aos srs. Oliveira Carvalho & Comp., na pessoa do sr. capm. João Carvalho, socio da importante casa, agradecemos o convite com que nos distinguuiu e reiteiramos os votos de felicidades.

General Pinheiro Machado

Barbara e covardemente foi assassinado a 8 do corrente na Capital Federal o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado e Chefe da Politica Nacional.

Politico de rija tempera o general Pinheiro Machado havia emprestado á Republica e á Patria o concurso valioso da sua capacidade e doseu sangue.

Paz á sua memoria.

ALBERGUE NOCTURNO

Sabemos que a commissão encarregada de angariar donativos para a construcção nesta capital de um albergue nocturno breve reencetara' os seus trabalhos que estavam suspensos devidoo nosso povo estar sobrecarregado com festivaes e subscrições em favor dos flagellados do norte e das victimas do Contestado.

Do secretario da S. C. "Tennentes do Diabo", recebemos attencioso convite, que agradecemos, para assistirmos a inauguração hoje de sua caverna.

Festas escolares

Os grupos escolares "Lauro Muller", e "Silveira de Souza", realisaram a sete do corrente bellissimas festas em commemoração a gloriosa data da Independencia.

A execução dos programas foi digna de todos os elogios.

Somos gratos a gentileza dos convites com que fomos distinguidos.

VARIAS

Do illustre sr. professor Orestes Guimarães, digno Inspector Geral do Ensino, recebemos um opusculo com a exposição que esse digno educador apresentou ao sr. dr. Secretario Geral do Ensino sobre o seu modo de pensar a respeito dos batalhões infantis nos Grupos Escolares, expondo claramente as inconvenientes pedagogicos dessas organizações. Agradecemos a gentileza da offerta.

Amanhã em sessão economica reunem-se os obreiros da loja maçonica Ordem e Trabalho, em seu Templo, á rua João Pinto n. 10.

Diversões

Os sympathicos cinemas Casino e Circulo, durante a semana passada focalisaram em suas télas films de extraordinario valor artistico, a par de um colorido bem confeccionado.

Entre os excellentes dramas exhibidos pelos referidos cinemas, é digno de destaque o intulado—"A Castellã", producção da reputada fabrica "Gau-mout", concatenada em 7 partes.

—Para hoje a Empreza organizou bellissimos programas.

Prefiram as bebidas de Carreirão & Filhos

Por serem as melhores

Vermil?

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz

—RUA TIRADENTES N. 43—

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO .

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
-- Submarinos e SERRANOS --

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Estrangeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de
cabello americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o methor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Pregos baratissimos — 72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72
Sta. Catharina Florianopolis

Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

RAU CONSELHEIRO MAFRA N. 23

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2. Andar
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantista,"
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000